

Rev.	Modificação	Data	Elaborado	Verificado	Aprovado



SEMINFRA

Coord. Do Projeto	CREA	Autor Proj. / Resp. Técnico Jayme de Miranda Fahur CREA: 260.238.118-7	
Coord. Do Contrato	CREA		

Cliente PREFEITURA DE MACEIÓ	Secretaria SAÚDE
----------------------------------------	----------------------------

Projeto REDE DE FRIO

Localização ÁREA DE EQUIP. COMUNITÁRIO II, LOTEAMENTO DURVILLE, RUA EM PROJETO M, Nº10 CLIMA BOM, MACEIÓ - AL

Formato A4	Data NOVEMBRO/2017	Especialidade / Subespecialidade TELEMÁTICA	
Coord. Projeto	Rubrica	Especificação do documento MEMORIAL DESCRITIVO	
Coord. Contrato	Rubrica	Tipo de obra CONSTRUÇÃO	Classe geral do projeto PROJETO BÁSICO
Autor Projeto	Rubrica	Substitui a	Substituída por
CONTRATO Nº 207-2017		Codificação 236.01-RFR-PB-MD-E00-01DE01-R00	

SUMÁRIO

1.	HISTÓRICO.....	3
2.	ENTRADA DE TELEFONE	4
3.	RACK DE EQUIPAMENTOS	4
4.	REDE DE DADOS E VOZ.....	5
5.	SISTEMA DE CFTV.....	5
6.	OBSERVAÇÕES.....	6

1. HISTÓRICO

Da edificação

Edifício em alvenaria a ser construído na Área de Equipamentos Comunitários II, Loteamento Durville, no nº 10 da Rua em projeto M, bairro Clima Bom em Maceió (AL) e destinado a abrigar as instalações da Rede de Frio.

Esta edificação tem pavimento único em área de 580,55 m², dotado de acessos para veículos, estacionamentos, edificação principal e guarita de controle.

Do projeto

Projeto de caráter executivo elaborado em conformidade com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas, em especial a ABNT NBR 14565: Cabeamento Estruturado para Edifícios Comerciais e Data Centers, e as normas ANSI/TIA 568 e 569 da Telecommunication Industries Association.

O projeto contempla a entrada de tubulação telefônica, rack de equipamentos para distribuição do cabeamento, pontos de utilização para dados e voz e instalação de sistema de segurança por câmeras de CFTV.

Neste projeto previu-se apenas o cabeamento necessário para a instalação, cabendo ao setor de Informática do município as determinações de conexões e equipamentos necessários.

Todas as observações necessárias, bem como simbologias e notas encontram-se no próprio corpo do projeto.

2. ENTRADA DE TELEFONE

A entrada será aérea a partir da rede de distribuição urbana até o poste de acesso do Consumidor no interior da implantação. Este poste será instalado junto ao muro da edificação e ao lado da Guarita: será de concreto em duplo T, resistência de 200 daN a 10cm do topo e 8,00m de comprimento.

Para entrada será instalado, em lateral do poste, um eletroduto de ferro galvanizado a fogo, pesado, de diâmetro 1.1/4" (DN 40).

Este eletroduto será conectado a outro eletroduto, este subterrâneo de PVC rígido rosqueável de diâmetro 1.1/2" (DN 50) através de luva de redução apropriada, até caixa de passagem subterrânea tipo R1 próxima ao poste.

A partir desta caixa subterrânea um eletroduto de PEAD flexível corrugado reforçado de diâmetro 1.1/2" alimentará a caixa de distribuição geral no interior do edifício e instalada ao lado do rack de equipamentos. Esta caixa será de embutir e terá dimensões (50x50x12)cm, com porta dotada de fechadura padrão Eletrobrás.

3. RACK DE EQUIPAMENTOS

Será tipo armário autoportante montado em estrutura de perfis metálicos reforçados e dotado de organizadores de cabo laterais, mínimo de 2 (dois) exaustores e acabamento em pintura eletrostática epóxi a pó na cor cinza RAL 7032; deverá possuir tampas laterais e posteriores removíveis, rodas traváveis e frontal com porta dotada de visor acrílico e chave Yale. Internamento deverá ser apropriado para instalação de equipamentos padrão 19" através de parafusos com porca-gaiola, possuir profundidade mínima de 60cm e capacidade para 42 U's.

Neste rack serão montados e instalados os equipamentos ativos e passivos do sistema, através de patch panels, switches, roteadores, modems e links de conveniência e necessidade do setor de T.I. do município.

Os equipamentos deverão seguir os seguintes padrões:

- PATCH PANELS: mínimo de 24 portas RJ-45, cat6, 19" x 1U;
- RÉGUA DE TOMADAS: mínimo de 5 (cinco) tomadas padrão brasileiro 2P+T, 10A, 19" x 1U;
- ORGANIZADOR HORIZONTAL: com frontal removível para arrumação dos cabos, 19" x 1U;

4. REDE DE DADOS E VOZ

Será caracterizada pelos pontos de utilização e conexão, com tomadas instaladas junto aos postos de trabalho e conveniência, como é o caso do ponto apenas de dados previsto para o Ponto Eletrônico.

Cada ponto junto ao posto de trabalho será caracterizado pela instalação de uma caixa de embutir 2x4 contendo duas tomadas fêmea RJ-45 com 8 vias cat6, uma destinada ao ponto de dados e outra destinada ao ponto de voz.

Os cabos internos serão de cobre em par trançado a quatro pares (UTP-4P), com cabos específicos para cada utilidade:

- REDE DE DADOS: cabo CAT6 com condutores de bitola 24 AWG, capa externa na cor cinza;
- REDE DE VOZ: cabo CAT5E com condutores de bitola 26 AWG, capa externa na cor azul;

Os cabos externos (alimentação da Guarita) deverão ser de mesmas características porém com isolamento e capa protetora para instalação *outdoor*.

Os cabos não poderão ter emendas sob nenhuma hipótese, devendo ser contínuos entre os pontos de conexão. Após a instalação final, os cabos deverão ser certificados através de *scanner* digital com emissão do respectivo laudo de conformidade.

5. SISTEMA DE CFTV

Será feita vigilância interna através de câmeras instaladas em pontos pré-determinados, orientadas a monitorar o acesso e circulação de pessoas na edificação.

As câmeras serão digitais tipo IP com alimentação PoE (*power over ethernet*) e função infravermelho, resolução HD (1280 x 720) e dotadas de *baloon* específico para conexão.

Os cabos serão de cobre em par trançado a quatro pares (UTP-4P) bitola 26 AWG, cat 5E, na cor vermelha. Para o ponto a ser atendido na Guarita, o cabo deverá ser apropriado para instalação *outdoor*.

O sistema de câmeras IP permite que a cada uma seja atribuído um endereço IP, podendo ser então monitoradas externamente a qualquer tempo, de forma fácil e simplificada.

6. OBSERVAÇÕES

Ao final das instalações proceder a elaboração de *as built* do projeto com todas as modificações introduzidas durante a execução dos serviços, para cadastro atualizado que deverá ser entregue ao Cliente.

As instalações físicas de qualquer equipamento deverão ser anteriormente orientadas e aprovadas pelo Setor de T.I. do município, que norteará todas as condições da instalação.

Todas as partes metálicas normalmente sem tensão deverão ser aterradas.

Maceió, 09 de Novembro de 2017

Jayme de Miranda Fahur